

**SENADO FEDERAL**  
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

**EMENDA - 00044**  
**MPV 343/2007**  
Mensagem 0002/2007-CN

**EMENDA N° - A MEDIDA PROVISÓRIA 343**

Abre crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Ciência e Tecnologia, da Fazenda, da Justiça, dos Transportes, das Comunicações, do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Esporte e da Defesa, no valor global de R\$ 956.646.492,00, para os fins que especifica.

Inclua-se no anexo da Medida Provisória 343, crédito extraordinário no montante de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinqüenta milhões) para o transporte hidroviário, implantação da Eclusa de Lajeado, no rio Tocantins, no Estado de Tocantins.

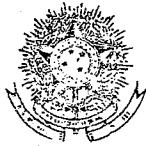
Cancelem-se no anexo da Medida Provisória 343, créditos extraordinários nos seguintes montantes: a) R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões) na Função 26 782, Programática 0220 1F40 0101 – obras rodoviárias emergenciais; b) R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões) na Função 24 722, Programática 1008 11T7 0101 – implantação de instalações para acesso a serviços públicos e c) R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões) na Função 05 212, Programática 8032 09LO 0101 – missão das Nações Unidas para o Haiti.

**JUSTIFICAÇÃO**

O crescimento do agronegócio brasileiro tem causado um grande impacto na Economia, repercutindo de maneira expressiva na Produção Interna, nas exportações e na geração de emprego e renda.

No entanto, a questão relativa à situação da infra-estrutura de escoamento dessa produção tem aflijido sobremaneira o empresário rural. A velocidade no crescimento das safras ultrapassou, em larga margem, os investimentos ocorridos nos diversos modais de transporte, acarretando um forte descompasso estrutural que vem afetando negativamente a rentabilidade e a disposição do produtor rural em continuar aumentando sua área plantada.





**SENADO FEDERAL**  
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

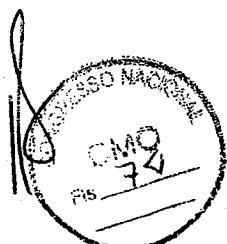
A conclusão das obras da Eclusa de Lajeado que, além de permitir um meio de transporte de menor custo, possibilitará pelos investimentos alocado pela UNIÃO, forte geração de riquezas e desenvolvimento social, contribuindo para melhoria do IDH da região norte do país.

A Conclusão da Eclusa de Lajeado é extremamente importante para otimizar o potencial do corredor centro-norte, onde o projeto está inserido. Atualmente, em função do desnível provocado pela Hidrelétrica de Lajeado e, pela necessidade de intensificar o complexo logístico, integrando todos os modais de transporte na região, o Ministério dos Transportes apresenta este projeto, como um dos mais relevantes, para se começar atender às demandas de transporte da região norte e no caso de Lajeado de otimizar um complexo multimodal que tem sua área de influência maior do que o de sua própria região, envolvendo inclusive o Oeste da Bahia e norte de Goiás.

A implantação da Eclusa do Lajeado, no barramento da Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães, cerca de 50 km ao norte da capital do Estado do Tocantins, permitirá a navegação franca de embarcações e comboios fluviais unindo os tramos de montante, desde o município de Peixe/TO, e de jusante até a região da cidade de Estreito. São mais de 700 km navegáveis, em condições de segurança e confiabilidade, durante todo o ano.

A hidrovia do Tocantins, em sua fase inicial de implantação prevista nos programas governamentais compreende os trechos navegáveis de Peixe, ao sul do Estado do Tocantins, até a região do Estreito, divisa dos estados do Tocantins e Maranhão, nos municípios de Aguiarnópolis e Porto Franco, respectivamente, somando 725 km de vias navegáveis.

Sua região de influência sócio-econômica engloba as mais promissoras fronteiras de desenvolvimento da região centro-norte do país, onde a agricultura em larga escala tem alcançado índices de crescimento e produtividade muito acima das médias nacionais.





**SENADO FEDERAL**  
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

A navegação do rio Tocantins que se consolida no trecho Peixe

- Estreito vem reforçar a logística da região contribuindo para a melhoria dos índices de desenvolvimento sócio econômicos, no fortalecimento da economia, na diminuição de suas deficiências sociais e na geração de uma nova matriz de transportes com ganhos efetivos para seu crescimento.

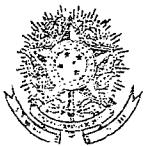
O potencial de redução do custo de transporte de cargas agrícolas, minérios, insumos para agricultura e pecuária – fertilizantes, calcário e sal mineral – bem como de produtos siderúrgicos, combustíveis e seus derivados, são verdadeiros incentivos para a consolidação da agroindústria e indústrias de transformação na região.

O trecho da Ferrovia Norte-sul, até o porto multimodal de Aguiarnópolis (TO) em operação pela CVRD interligando este ao porto de Itaqui no Maranhão, elevou a Eclusa de Lajeado à condição de obra prioritária, pois a sua conclusão proporcionará um grande eixo de transporte multimodal, moderno e eficiente.

Devida à localização privilegiada do seu percurso, a hidrovia Tocantins por si já constitui um eixo de integração das regiões centro e norte do País se assemelhando a uma “espinha dorsal” de todo o centro-norte do País; em conjunto com a ferrovia norte sul e malha rodoviária regional compõe um excepcional corredor de transporte multimodal, que com a implantação da Eclusa do Lajeado, no cenário sócio econômico desta pujante região Centro-Norte, trará reflexos extremamente positivos, o que vem aquilatar sua importância na matriz de transportes da região centro-norte e seus impactos no desenvolvimento regional.

Os projetos planejados e já implantados são inúmeros, a começar pela região oeste do estado do Bahia, localizada a 386 quilômetros de Peixe, no estado do Tocantins, início da hidrovia Tocantins. Esta região conta com grandes áreas de plantio de soja, milho e algodão. Atualmente a soja colhida na região em área superior a 800 mil ha. Tem 80% da sua produção destinada ao fabrico do óleo e farelo que são exportados pelo porto de Paranaguá, distante 2.020



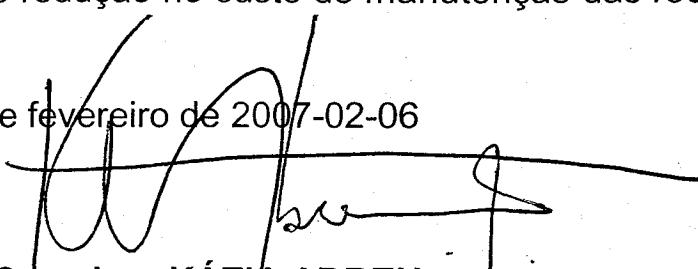


**SENADO FEDERAL**  
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

quilômetros, interligados por malha rodoviária, o que encarece sobremaneira o produto brasileiro, diminuindo substancialmente sua competitividade no mercado internacional.

A deficiência de infra-estrutura de logística é debitada no preço recebido pelo produtor brasileiro. Os produtores de soja do Centro-Oeste e Tocantins têm seus preços reduzidos em média, por tonelada comercializada, de US\$ 32,00/t se comparado com os produtores da Argentina. Os investimentos em infra-estrutura aumentarão a competitividade de todos os produtores que passarão a escoar a sua produção pela hidrovia. A utilização da hidrovia também trará efeitos positivos em termos de redução no custo de manutenção das rodovias brasileiras.

Brasília-DF, 07 de fevereiro de 2007-02-06

  
**Senadora KÁTIA ABREU**

